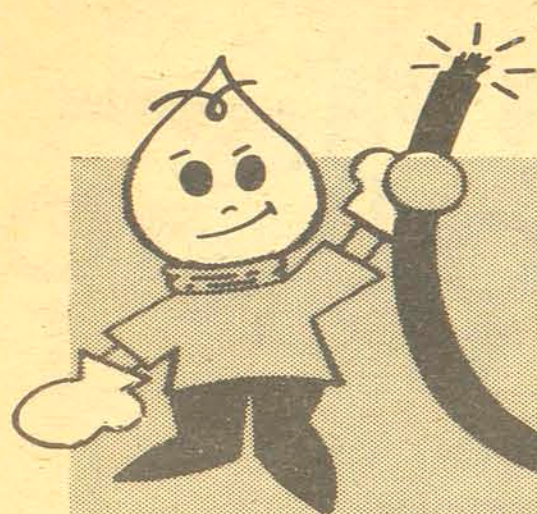




Eletricitários acumulam perdas com a inflação

A escalada inflacionária e a política salarial de arrocho corroeram violentamente os salários dos eletricitários, que em casos como a CELESC perderam 20,24% de seu poder aquisitivo. Na ELETROSUL, a perda salarial está em 9,18%, mas poderia ser menor se a empresa não tivesse descontado as URPs adiantadas no Acordo Coletivo.

ALGUNS EXEMPLOS

Na CELESC, quem ganhava 10 mil cruzados em outubro, hoje, com estes mesmos 10 mil e mais as URPs só consegue comprar o equivalente ao que em outubro se adquiria com Cz\$ 7.976,00. Para recompor esta perda será necessário um reajuste de 25,38%.

Tratando com o mesmo exemplo, na ELETROSUL um empregado que ganhava 10 mil cruzados em novembro, só consegue adquirir com seu salário de hoje o equivalente

a Cz\$ 9.180,00 naquela data. O reajuste necessário para reparar esta perda é de 10,11%.

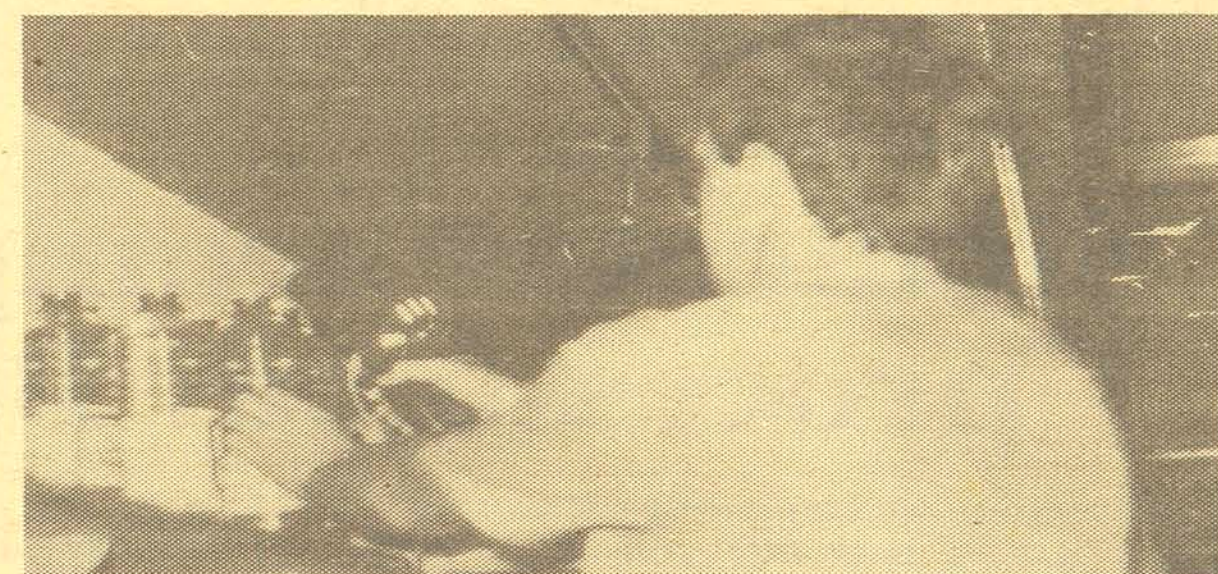
PERSPECTIVAS

Os números demonstrados acima, que foram calculados pelo DIEESE, mostram uma realidade difícil, que em todo o país é respondida com dezenas de campanhas salariais extraordinárias. As perspectivas, conforme os técnicos do DIEESE, não são boas para os próximos meses, com a inflação mensal podendo chegar aos 20%.

Além disso, é provável que em breve o governo tome medidas no sentido de aprofundar o arrocho, inclusive extinguindo a já minguada URP e causando danos ainda maiores à qualidade de vida dos trabalhadores.

Para evitar a defasagem, os salários deveriam ser reajustados mensalmente na mesma proporção em que são aumentados todos os preços.

DIA 28 de março, Assembleia Geral do Sindicato para deliberar sobre Estatuto da Entidade, vínculo com a Federação dos Urbanitários, filiação a uma Central Sindical e eleição da Comissão de Administração do Fundo de Emergência e Apoio ao Movimento Sindical. PARTICIPE!!



Remarcação de preços: o cotidiano da crise

O DIA DO "BASTA!"

Diversas entidades e partidos políticos progressistas estão organizando uma jornada nacional de protestos no dia 4 de março, batizado de "DIA DO BASTA". Os eixos da mobilização são o fim do governo Sarney, fim da política de arrocho salarial, não pagamento da dívida externa e contra a privatização das estatais.

A programação, em Florianópolis, consta de um "barulhão" às 16 horas, com carro de som e mobilização no centro da cidade. As entidades promotoras estão convocando a população a parti-

cipar businando, batendo panelas, acionando sirenes e fazendo todo o barulho necessário para perturbar os ouvidos dos que massacram a população com uma política antipopular.

O DIA DO BASTA, além de um protesto é uma denúncia da iniciativa dos banqueiros, latifundiários e grandes empresários para consolidar esta situação que privilegia os capitalistas nacionais e internacionais em detrimento da qualidade de vida da população. **PARTICIPE, PROTESTE, DIGA O SEU BASTA!**

Mulheres vão à luta

Para marcar a passagem do DIA INTERNACIONAL DA MULHER, comemorado no dia 8 de março, a Comissão de Mulheres do Sindicato, conjuntamente com a Federação, Sindicato dos Bancários e o Sindicato dos Engenheiros, organizou um ciclo de vídeos que será apresentado gratuitamente no Museu Histórico, praça XV de Novembro.

As apresentações serão sempre às 19 horas e a programação é a seguinte: 07/03 — A Constituinte e as Leis Trabalhistas; 09/03 — Saúde, Sexualidade e

Violência; 10/03 — Trabalhadores Rurais e 11/03 — Trabalhadoras Têxteis.

No dia 8 será realizado um ato público no calçadão, às 16 horas, levando à rua os problemas mais candentes da mulher na atualidade.

REATIVAÇÃO

O Departamento de Mulheres do Sindicato, com esta promoção, marca a sua reativação no sentido da retomada do trabalho que já havia sido iniciado. As eletricitárias interessadas em participar e contribuir com a Comissão devem procurar o Sindicato.



A Constituinte é ilegítima

Vitor S. Schmidt
Pres. Sind. Eletricitários Fpolis

Com o início das votações de plenário, o Congresso Constituinte revela aquilo que desde a sua instalação tentava ocultar: a nova Constituição vai servir apenas para legitimar um regime baseado na exploração, orientado pelos capitalistas internacionais, grandes empresários, banqueiros e latifundiários.

Não fosse assim, as emendas populares (assinadas por milhões de eleitores) não teriam sido todas rejeitadas. As bandeiras históricas dos trabalhadores vão, pouco a pouco, sendo descartadas da Constituição. Foi assim com a estabilidade no emprego, com jornada de 40 horas semanais e possivelmente será com a reforma agrária, o direito de greve, etc... Qual será o tratamento dado às estatais?

O pior de tudo é que quando os sindicatos se mobilizam para denunciar as articulações do "centrão" contra os trabalhadores, são

invadidos pela Polícia Federal a mando do próprio Ulysses Guimarães. É lamentável, também, o papel que cumprem os sindicalistas da CGT, que fazem negociações que soterram as reivindicações dos trabalhadores.

Devemos permanecer alertas para as próximas votações importantes (DIRETAS, Direito de Greve, Reforma Agrária, etc...) para denunciar os inimigos do povo.

A Constituinte se mostra ilegítima, e a futura Constituição não representará os interesses da maioria da população. Por isso, desde já, os trabalhadores devem se movimentar para exigir dos constituintes alinhados com as lutas dos trabalhadores que não assinem a nova Carta e neguem legitimidade a este processo desencadeado contra os interesses populares.

Em breve lançaremos um Boletim especial dirigido aos Contratados da CELESC, com esclarecimentos sobre a sentença da Junta de Conciliação e Julgamento. Aguarde.

Para participar da TRIBUNA LIVRE, envie suas matérias assinadas e datilografadas para o Depto de Imprensa do Sindicato. Os artigos não devem ultrapassar 25 linhas de 60 toques. A publicação ficará a critério do Conselho Editorial.

Um jornal, uma conquista

O lançamento do LINHA VIVA representa uma vitória e uma conquista dos eletricitários de Florianópolis. Vitória por ser uma afirmação da entidade diante de ataques das empresas contra a organização da categoria. Conquista por ser mais um instrumento a serviço da luta dos eletricitários.

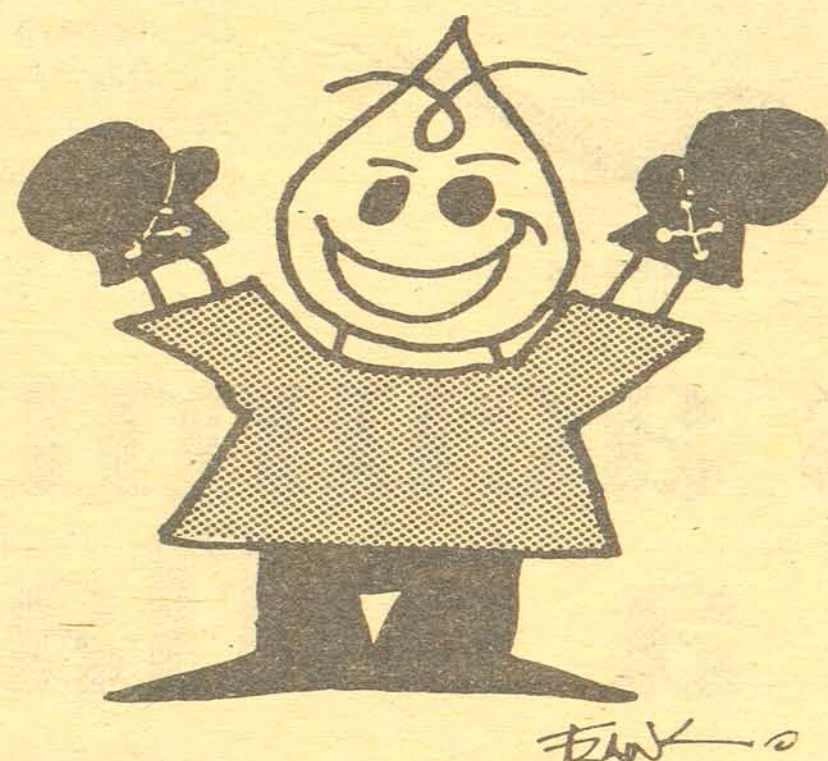
O desenvolvimento e o aperfeiçoamento da imprensa sindical são hoje uma necessidade imperativa. As empresas, além de disporem de espaços na grande imprensa, criam jornais, vídeos, sistemas de som, etc... para disputar com os sindicatos a confiança dos trabalhadores.

Produtividade 84:

Sindicatos acompanham processo em Brasília

O pagamento da produtividade 1984 da CELESC depende, ainda, do julgamento dos demais pontos pendentes do dissídio daquele ano pelo Tribunal Superior do Trabalho. Em razão disso a Intersindical dos Eletricitários deslocou representantes para acompanhar o processo diretamente em Brasília, tentando acelerar o andamento do processo para que a sentença seja publicada o mais breve possível.

Após a publicação da sentença pelo



Este jornal, que será editado semanalmente, é a superação do projeto do INFORMATIVO e um resultado concreto da extinção do assistencialismo, é o reflexo de uma opção da categoria por uma entidade de luta, que tenha como razão de ser a luta por dias melhores.

Semanalmente teremos uma TRIBUNA LIVRE para a participação de todos, além dos Indicadores do DIEESE e, das ilustrações do cartunista Frank e a coluna Movimento, falando das lutas dos trabalhadores de todo o país. O LINHA VIVA precisa de suas contribuições e críticas para se fortalecer como instrumento de luta da categoria.

Aposentados da ELETROSUL fundam associação

Foi fundada no dia 25 de janeiro a Associação dos Aposentados e Pensionistas da ELETROSUL. O objetivo da entidade, conforme o seu estatuto, é "zelar pelos direitos de seus associados e promover estudos para o aperfeiçoamento da legislação previdenciária, da sua administração e do exercício desses direitos e interesses, não só junto a ELETROSUL como a órgãos de administração pública".

O estatuto da Associação prevê a participação de pré-aposentados como associados, uma vez que estes têm interesse imediato em todas as discussões da associação, por estarem na véspera da aposentadoria. Segundo o seu presidente Geraldo Costa e Silva, a entidade está elaborando um programa de ação para desenvolver seu trabalho junto à Empresa.

Convênio com dentistas

O Sindicato estabeleceu convênio com os dentistas que prestavam serviço a entidade para atender os associados com descontos de 25% em próteses e 35% nos demais serviços. A medida é cumprimento de deliberação da assembléia que extinguiu o assistencialismo.

Os dentistas são dr. Rodney da Cunha (Av. Rio Branco 144/12), Mário Gabriel Abreu (Presidente Coutinho 41, fone 22-1194) e Rosana Machado da Cunha (Ed. Dias Velho sala 711).

Morte de Adelmo entristece companheiros de luta

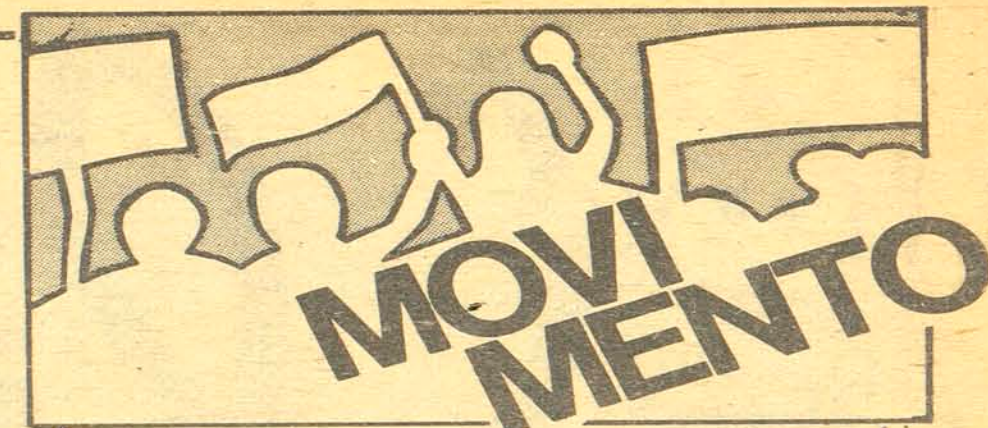
Falecido no dia 11 de fevereiro, em Florianópolis, aos 36 anos, o jornalista e professor da UFSC Adelmo Genro Filho (Memo) deixa uma lacuna nas fileiras dos que lutam pelos direitos dos trabalhadores contra a opressão e a injustiça. Militante político de esquerda, sua coerência na defesa dos trabalhadores e na denúncia da exploração lhe custou condenação pela Lei de Segurança Nacional por ter afirmado que o então presidente da República, gen. Figueiredo, não tinha condições mentais de governar o país. Adelmo foi vereador em Santa Maria, RS.

Memo foi um homem profundamente exigente com as idéias que defendia. Foi

autor de vários livros (Marxismo Filosofia Profana, Lénin Coração e Mente, O Segredo da Pirâmide, Contra o Socialismo Legalista e outros), combinando de forma brilhante a luta política cotidiana com a investigação teórica e científica.

Por ter tido uma conduta firme e fraterna em sua vida, sua morte entristeceu a todos que com ele conviveram, mesmo seus mais tradicionais adversários. A fraternidade, para ele, não era apenas uma característica pessoal marcante, mas um ideal que cultivava como uma semente da sociedade socialista que queria construir.

O telefone do Sindicato mudou.
Agora para se comunicar conosco disque:
22-3866



Oposição em Chapecó

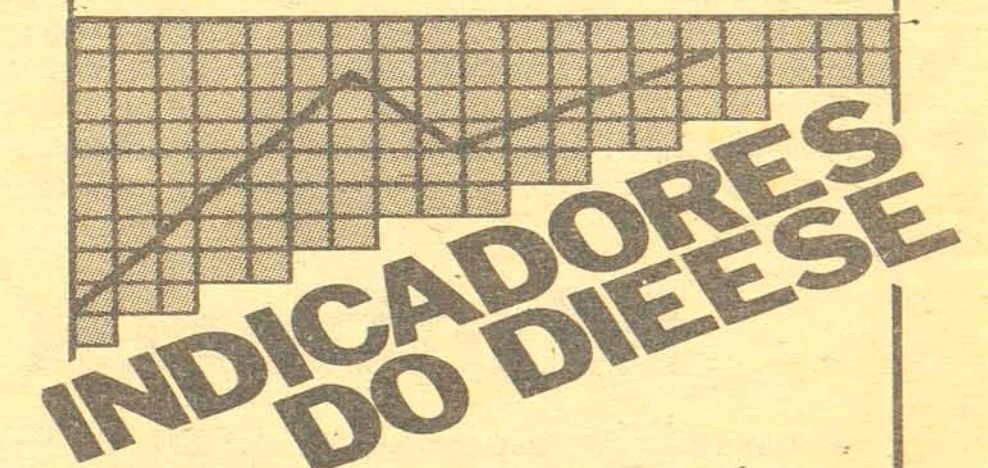
A chapa OPOSIÇÃO E GARRA OPERÁRIA, oposição ao histórico peleguismo que domina o Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação de Chapecó está enfrentando toda a sorte de manobras e manipulações de parte dos conservadores que não querem deixar a entidade. Na contrapartida, a oposição está recebendo apoio do movimento sindical combativo de todo o estado. Este sindicato é um dos maiores de Santa Catarina e os operários da indústria da alimentação daquela região têm baixos salários e péssimas condições de trabalho.

Eletricitários em luta

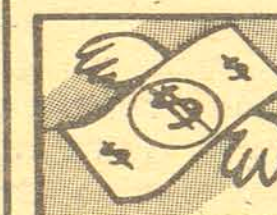
Por todo o país os eletricitários iniciam campanhas salariais: empregados da ELETRONORTE, COELBA (Bahia), CHESF e CELPE (Pernambuco) estão em campanha extraordinária reivindicando a reposição de suas perdas salariais desde a data base. Nas Centrais Elétricas de Minas Gerais, CEMIG, a campanha salarial é dentro da data base.

Bancários em campanha

Os bancários de todo o país se encontram em campanha salarial extraordinária, reivindicando 40% de reajuste referente a defasagem salarial acumulada de setembro até março. A pauta de reivindicações foi entregue à FENABAN no início de fevereiro, mas até agora os banqueiros não se manifestaram. Dia 26/03 deve acontecer uma Plenária Nacional dos Bancários.

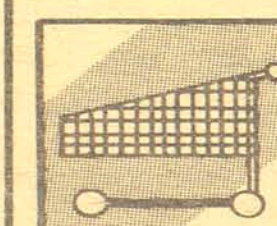


31/12/87 A 31/01/88



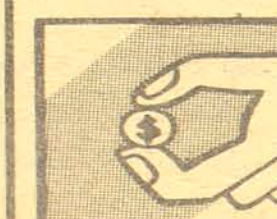
AUMENTO DO CUSTO DE VIDA POR FAIXA SALARIAL

1 a 3 Salários - 16,64%
1 a 5 Salários - 16,22%
1 a 30 Salários - 15,55%



CESTA BÁSICA DE FLORIANÓPOLIS

- Cz\$ 2.855,12



SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

- Cz\$ 25.781,82